

2020/1

Modalidade de ensino temporário, precário e emergencial em caráter remoto

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: *Teorias Sociológicas e suas controvérsias*

Código: 322296 / 323462

Professor: Stefan Klein

E-mail: sfk@unb.br

Horário: terças-feiras, período matutino

Local das atividades síncronas: Plataforma Aprender 3.0 (Moodle) / RNP

Local das atividades assíncronas: Plataforma Aprender 3.0 (Moodle)

PROPOSTA DA DISCIPLINA

A disciplina, a ser ofertada no 1º semestre de 2020, será composta por três blocos de debate. O primeiro bloco inicia com uma breve contextualização e amostra do pensamento social europeu a partir da teoria crítica, colocando-se em debate, a seguir, uma das diversas propostas de descolonização da sociologia europeia, tomando por base dois textos da coletânea organizada por Encarnación Gutiérrez-Rodríguez, Manuela Boatcă e Sérgio Costa (2010), visando perpassar diferentes perspectivas acerca dessa questão mais ampla. A seguir, o foco recai sobre uma espécie de estudo de caso monográfico de como abordar – sob a perspectiva crítica da decolonização – duas das perspectivas canônicas da teoria sociológica clássica europeia (Boatcă, 2015). Finalmente, no último bloco, combinando uma miríade de autorxs e óticas, recupera-se sucintamente o debate em torno do papel da universidade, visando refletir acerca das formas que fundamentam a prática intelectual acadêmica contemporânea e suas ambiguidades, notadamente no que diz respeito à controvérsia quanto ao engajamento e à postura intelectuais.

OBJETIVOS

O intuito é proporcionar a exposição e debate de pontos de vista divergentes a respeito de aspectos de teoria sociológica e da prática intelectual. Desse modo, os três grandes blocos ora propostos esperam conseguir estimular a contraposição de diferentes facetas e perspectivas, com o que, ao longo dos encontros síncronos e das atividades assíncronas tanto individuais como coletivas, sejamos capazes de abordar a complexidade das controvérsias que lhes estão subjacentes. Espera-se, ao fim, que cada um(a) de nós tenha ganhado em termos das condições de se apropriar criticamente dos argumentos elaborados pelas autoras(es) mobilizadas ao longo do semestre.

METODOLOGIA DE ENSINO

Nossa disciplina combinará atividades síncronas e assíncronas, diretriz que também é válida, conforme pode ser visto a seguir, para os procedimentos avaliativos. O intuito, portanto, é garantir espaços de interação em

tempo real, ainda que submetidos às limitações da forma remota, que deverão ocorrer semanalmente, excluídas as semanas em que houver as duas atividades avaliativas individuais e dissertativas assíncronas, nas quais o tempo estará reservado à sua preparação, estando o docente disponível por meio de chat síncrono e do fórum de dúvidas assíncrono e contínuo. Explorar-se-á, com isso, tão somente três tipos de atividades da plataforma escolhida: (i) encontros síncronos, dedicados tanto à exposição do docente quanto a seminários a cargo das/os discentes; (ii) fóruns assíncronos com a participação de todas as/os integrantes da disciplina de maneira contínua e alternada; (iii) tarefas de produção textual dissertativa de caráter individual. No caso de ausências justificadas aos encontros síncronos existe a possibilidade de ter acesso aos debates, bem como ter a sua frequência computada, por meio do recurso ao agendamento de horário (por chat ou por interação em tempo real de áudio) com o docente.

Independentemente do tipo de atividades previstas para cada semana, há um atendimento virtual que está fixado de antemão, por meio de chat na plataforma Aprender, que estará disponível às terças-feiras, das 15:30h às 17:30h.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As atividades avaliativas estão compostas pelo seminário individual (15%), avaliado de acordo com a apropriação e problematização do texto escolhido para ser exposto; pela participação nos fóruns virtuais assíncronos (25%), avaliada a partir da qualidade e continuidade das contribuições individuais para o debate coletivo; pela avaliação diagnóstica dos textos dissertativos submetidos ao longo do semestre (20%), que visa diagnosticar a autonomia e originalidade de cada um(a) ao tratar certos problemas e questões propostas a partir dos textos; finalmente, pelo ensaio final individual e dissertativo (40%). O docente atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das atividades, além de oferecer um retorno qualitativo que fundamenta a nota atribuída.

Cada seminário deve ser apresentado individualmente. Os temas dos ensaios devem ser discutidos previamente com o docente e exige-se o diálogo com a bibliografia da disciplina, no entanto, sem uma quantidade específica de autoras/es a ser incorporada. Se possível e de interesse da turma, pode ser agendada uma aula extra para discutir as propostas temáticas dos ensaios. O prazo para a entrega dos ensaios é o dia 10 de dezembro de 2020. A avaliação do seminário levará em consideração a apropriação e problematização do texto escolhido para ser exposto, bem como a capacidade de identificar as ideias centrais e colocá-los em diálogo com outras abordagens vistas ao longo da disciplina. Os temas dos ensaios devem ser discutidos previamente com o docente e exige-se o diálogo com a bibliografia da disciplina, no entanto, sem uma quantidade específica de autores a ser incorporada. A expectativa é que os ensaios tratem de algum problema presente nas abordagens teóricas estudadas. O enfoque pode ser tanto visando a comparação entre dois autores quanto, caso prefiram, estabelecer diálogo e contraposição face aos temas de pesquisa de cada um(a). Se possível e de interesse da turma, pode ser agendada uma aula extra para discutir as propostas temáticas dos ensaios. ***O prazo para a entrega dos ensaios é o dia 10 de dezembro de 2020, às 22h.***

CRONOGRAMA DAS AULAS

18 de agosto de 2020

Apresentação do programa da disciplina para o formato remoto, do docente e do corpo discente.

Texto de abertura indicado: Akinsola Akiwowo (“Universalism and indigenization in sociological theory: introduction”).

25 de agosto de 2020

Uma amostra do pensamento social (?) europeu

Texto indicado (exposição): Max Horkheimer e Theodor W. Adorno: “A indústria cultural”. In: *Dialética do esclarecimento* (pp. 113-156 [ed. Pensadores: Adorno]).

01º de setembro de 2020

Uma amostra do pensamento social europeu (continuação)

Texto indicado (exposição): Max Horkheimer e Theodor W. Adorno: “A indústria cultural”. In: *Dialética do esclarecimento* (pp. 113-156 [ed. Pensadores: Adorno]).

8 de setembro de 2020

Decolonizando a sociologia europeia: Parte I Unsettling Foundations

Textos indicados (exposição):

Gurminder K. Bhambra (“Sociology after Postcolonialism: Provincialized Cosmopolitanisms and Connected Sociologies”).

15 de setembro de 2020

Decolonizando a sociologia europeia: Parte I Unsettling Foundations (continuação)

Textos indicados (exposição):

Encarnación Gutiérrez Rodríguez (“Decolonizing Postcolonial Rhetoric”).

Seminário (1): Shirley Anne Tate (“Not all the Women Want to be White: Decolonizing Beauty Studies”).

22 de setembro de 2020

Classe e colonialidade em Marx

Texto indicado (exposição): Manuela Boatcă (“Cap. 1: Class vs. Other: Coloniality as Anomaly in Karl Marx” In: *Global Inequalities beyond Occidentalism*).

29 de setembro de 2020

Teoria do sistema-mundo, orientalismo e ocidentalismo

Texto indicado (exposição):

Manuela Boatcă (“Cap. 2: World-Systems Analysis and the Feminist Subsistence Perspective” In: *Global Inequalities beyond Occidentalism*).

06 de outubro de 2020

Modernidade, unicidade e processos globais

Texto indicado (exposição):

Manuela Boatcă (“Cap. 4: The World-Historical Model: Relational Inequalities and Global Processes” In: *Global Inequalities beyond Occidentalism*).

13 de outubro de 2020

Manuela Boatcă (“Cap. 5: The West vs. the Rest: Modernity as Uniqueness in Max Weber” In: *Global Inequalities beyond Occidentalism*).

Seminário (2): "Clóvis Moura e a sociologia da práxis" (autora: Érika Marques).

20 de outubro de 2020

Múltiplas modernidades e europas

Texto indicado (exposição): Manuela Boatcă (“Cap. 7: After Uniqueness: Entangled Modernities and Multiple Europes” In: *Global Inequalities beyond Occidentalism*).

27 de outubro de 2020

Múltiplas modernidades e europas

Texto indicado (exposição): Manuela Boatcă (“Cap. 8: Conclusions: For a Sociology of Global Inequalities Beyond Occidentalism” In: *Global Inequalities beyond Occidentalism*).

Seminário (3): Breno Bringel & José Maurício Domingues (“Teoria social, extroversão e autonomia: impasses e horizontes da sociologia (semi)periférica contemporânea”).

03 de novembro de 2020

Discutindo a universidade e suas contribuições ambíguas

Textos indicados (exposição):

Irene Cardoso (*Para a crítica do presente* – Capítulo 2 “A universidade e o poder”).

Marcelle C. Dawson: “Rehumanising the university for an alternative future: decolonisation, alternative epistemologies and cognitive justice”.

10 de novembro de 2020

Um olhar sobre a universidade no Brasil

Texto indicado (exposição):

Roberto Salmeron (“Universidade pública e identidade cultural”).

Seminário (4): Eugênia Marques (“O acesso à educação superior e o fortalecimento da identidade negra”).

17 de novembro de 2020

A universidade contemporânea (i): massificação e perda da formação

Textos indicados (exposição):

Irene Cardoso (“O discurso da universidade” e *Para a crítica do presente* – Capítulo 4 “Imagens da universidade e os conflitos em torno do seu modo de ser”);

Leopoldo Waizbort (“Formação, especialização, diplomação”).

24 de novembro de 2020

A universidade contemporânea (ii): ações afirmativas e seu impacto

Seminário (5): Wivian Weller e Marily Silveira (“Ações afirmativas no sistema educacional: trajetórias de jovens negras da Universidade de Brasília”).

01º de dezembro de 2020

Discussão de encerramento: A universidade, a formação e a as ciências sociais

Textos indicados para o debate:

Sylvia G. Garcia (“A questão da universidade e da formação em ciências sociais”).

Márcia Lima (“A produção de conhecimento em tempos de conflito: o lugar das Ciências Sociais”).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OBRIGATÓRIAS

AKIWOWO, Akinsola. Universalism and Indigenization in Sociological Theory: Introduction. *International Sociology*. Vol. 3, n. 2, pp. 155-160, jun. 1988.

BHAMBRA, Gurminder K. "Sociology after Postcolonialism: ProvincializedCosmopolitanisms and Connected Sociologies". In: GUTIÉRREZ RODRÍGUEZ, Encarnación; BOATCĂ, Manuela & COSTA, Sérgio (eds.). *Decolonizing European Sociology*. Transdisciplinary approaches. Surrey, Ashgate, 2011, pp. 33-47.

BOATCĂ, Manuela & COSTA, Sérgio. "Postcolonial Sociology: A Research Agenda". In: GUTIÉRREZ RODRÍGUEZ, Encarnación; _____. & _____ (eds.). *Decolonizing European Sociology*. Transdisciplinary approaches. Surrey, Ashgate, 2011, pp. 17-31.

BOATCĂ, Manuela. *Global inequalities beyond occidentalism*. Surrey, Ashgate, 2015.

BRINGEL, Breno. & DOMINGUES, José Maurício. "Teoria social, extroversão e autonomia: impasses e horizontes da sociologia (semi)periférica contemporânea". *Cadernos CRH*. Salvador, vol.28, n.73, pp. 59-76, jan./abr. 2015.

CARDOSO, Irene. "O discurso da universidade". *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 11, n.1, maio de 1999, pp. 49-65.

_____. *Para uma crítica do presente*. São Paulo, USP/34, 2001.

DAWSON, Marcelle. "Rehumanising the university for an alternative future: decolonisation, alternative epistemologies and cognitive justice". *Identities*. 25, 2019, pp. 1-21.

GONÇALVES, Renata e AMBAR, Gabrielle. "A questão racial, a universidade e a (in)consciência negra". *Lutas Sociais*. São Paulo, vol. 19 n. 34, pp. 202-213, jan./jun. 2015.

GUTIÉRREZ RODRÍGUEZ, Encarnación. "Decolonizing Postcolonial Rhetoric". In: _____.; BOATCĂ, Manuela & COSTA, Sérgio (eds.). *Decolonizing European Sociology*. Transdisciplinary approaches. Surrey, Ashgate, 2011, pp. 49-67.

GUTIÉRREZ RODRÍGUEZ, Encarnación; BOATCĂ, Manuela & COSTA, Sérgio (eds.). *Decolonizing European Sociology*. Transdisciplinary approaches. Surrey, Ashgate, 2011.

GARCIA, Sylvia Gemignani. "A questão da universidade e da formação em ciências sociais". *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 12, n. 1, maio de 2000, pp. 123-140.

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor W. *Dialektik der Aufklärung*. Frankfurt amMain, S. Fischer Verlag, 1969 [1947].

LIMA, Márcia. "A produção de conhecimento em tempos de conflito: o lugar das Ciências Sociais". *Revista de Antropologia*. São Paulo, USP, n. 61 (1), 2018, pp. 95-102.

MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira. “O acesso à educação superior e o fortalecimento da identidade negra”. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 23, 2018.

MESQUITA, Érika. “Clóvis Moura e a sociologia da práxis”. *Estudos afro-asiáticos*. Rio de Janeiro, vol. 25, n. 3, 2003, pp. 557-577.

OLIVEN, Arabela Campos & BELLO, Luciane. “Negros e indígenas ocupam o templo branco: ações afirmativas na UFRGS”. *Horizontes antropológicos*. Porto Alegre, vol. 23, n. 49, 2017, pp. 339-374.

SALMERON, Roberto A. “Universidade pública e identidade cultural”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 13, n. 1, maio 2001, pp. 9-26.

TATE, Shirley Anne. “Not all the Women Want to be White: Decolonizing Beauty Studies”. In: GUTIÉRREZ RODRÍGUEZ, Encarnación; BOATCĂ, Manuela & COSTA, Sérgio (eds.). *Decolonizing European Sociology*. Transdisciplinary approaches. Surrey, Ashgate, 2011, pp. 195-210.

WAIZBORT, Leopoldo. “Formação, especialização, diplomação”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 27, n. 2, jul./dez. 2015, pp. 45-74.

WELLER, Wivian and SILVEIRA, Marly. “Ações afirmativas no sistema educacional: trajetórias de jovens negras da universidade de Brasília”. *Revista de Estudos Feministas*. Florianópolis, vol. 16, n. 3, 2008, pp. 931-947.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

KEIM, Wiebke. “Pour un modèle centre-périphérie dans les sciences sociales”. *Revue d’anthropologie des connaissances*. Vol. 3, 2010, pp. 569-597.

SCHWARTZMAN, Simon. “A universidade primeira do Brasil: entre intelligentsia, padrão internacional e inclusão social”. *Estudos avançados*. São Paulo, vol. 20, n. 56, 2006, pp. 161-189.

SILVA, Franklin Leopoldo e. “A perda da experiência da formação na universidade contemporânea”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 13, n. 1, maio 2001, pp. 27-37.

TELLES, Edward. “As fundações norte-americanas e o debate racial no Brasil”. *Estudos afro-asiáticos*. Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, pp. 141-165, 2002.

TERRA, Ricardo Ribeiro. “A universidade entre a excelência administrada e o social-desenvolvimentismo”. *Novos estudos CEBRAP*. São Paulo, n. 100, nov. 2014, pp. 81-95.

WEBER, Max. *Ciência e política – duas vocações*. São Paulo, Cultrix, s. d. [1917/1919].